

ANTROPOLOGIA DO CONSUMO.doc

ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS.doc

DIREITO ADMINISTRATIVO.doc

DIREITO CONSTITUCIONAL.doc

ECONOMIA SOLIDÁRIA.doc

GERENCIAMENTO E TOMADA DE DECISÃO.doc

GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS TURISTICOS.doc

INFORMÁTICA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO.doc

INGLÊS PARA NEGÓCIOS.doc

NEGOCIAÇÃO E ARBITRAGEM.doc

PESQUISA DE MARKETING.doc

POLITICAS PÚBLICAS.doc

RESPONSABILIDADE SOCIAL.doc

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO	PLANO DE CURSO DA DISCIPLINA
CCGRA-VAL	Antropologia do Consumo

CÓDIGO	PERÍODO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS
GADMVA7048	7º ou 8º	2018	OPTATIVA	GADMVA7212
CRÉDITOS	AULAS/SEMANA			Sociologia Aplicada à Administração
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	
	2	0	0	
			TOTAL DE AULAS NO SEMESTRE	
			36	

EMENTA

Estudo dos princípios da Antropologia. Reflexão sobre a cultura e a construção do consumo, das necessidades materiais individuais e coletivas. A O consumo como distinção social. A cultura de massa e a indústria cultural: a Escola de Frankfurt. Práticas e o universo imaginário do consumo. As estratégias das mídias de massa para a prática do consumo moderno.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- ADORDNO, T. Indústria cultural e sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- BARBOSA, L. Cultura e empresas. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
- CANCLINI, N. G. Consumidores e cidadãos - conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: EdUFRJ, 2001.

Bibliografia Complementar:

- CAMPBELL, C. A ética romântica e o espírito do consumismo moderno. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2000.
- MALINOWSKI, B. Antropologia. São Paulo: Ática, 1986. Coleção Grandes Cientistas Sociais.
- MILLER, Daniel. Consumo como cultura material. Horiz. antropol. [online]. 2007, vol.13, n.28, pp. 33-63.
- DOUGLAS, M & ISHERWOOD, B. O mundo dos bens - para uma antropologia do consumo. Rio de Janeiro: EdUFRJ, 2004
- MILLER, Daniel. Teoria das compras o que - orienta as escolhas dos consumidores. São Paulo: Nobel, 2002.

OBJETIVOS GERAIS

Ao estudar o consumo como um “fato social”, o estudante poderá ter como perspectiva diversas dimensões em questão: indivíduo, coletivo e mercado. As especificidades de campo de estudo e pesquisa irão contribuir para construção dos diversos significados do que sejam os hábitos de consumo na contemporaneidade.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas
- Aulas práticas / trabalho de campo
- Debate em sala
- Resolução de exercícios

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de modo progressivo e sistemático, sendo assim, utilizaremos dos variados recursos para produzir um resultado positivo para o discente. Poderemos realizar as avaliações em forma de resolução de questões, análise de

material audiovisual, apresentação artística relacionada com o texto teórico e, participação em sala de aula.

CHEFE DO DEPARTAMENTO

NOME	ASSINATURA
MARCELLUS HENRIQUE RODRIGUES BASTOS	

PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

NOME	ASSINATURA
LETICIA BEZERRA DE LIMA	

APROVADO PELO CONSELHO DEPARTAMENTAL EM: ____/____/____

PROGRAMA

1. Sociedade e a socialização para o consumo.
2. Abordagem crítica sobre a sociedade do consumo.
3. O consumo e seus significados.
4. Mídia e o consumo de massa.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO	PLANO DE CURSO DA DISCIPLINA			
CCGRA-VAL	Arranjos Produtivos Locais			
CÓDIGO	PERÍODO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS
GADMVA7049	7º OU 8º	2018	OPTATIVA	SEM PRÉ
CRÉDITOS	AULAS/SEMANA			REQUISITO
4	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	
	4	0	0	
			TOTAL DE AULAS NO SEMESTRE	
			72	

EMENTA

Conceito de Arranjo Produtivo Local (APL). Competitividade sistêmica, a partir dos APLs. Estratégias de Coordenação e Governança dos APLs. A importância do capital social nos APLs. Inovação nos APLs. Os APLs e o desenvolvimento local/regional. Mapeamento dos APLs no mundo e no Brasil: existem exemplos exitosos? Cenário dos APLs no Estado do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- AMATO NETO, J. Gestão de sistemas locais de produção e inovação: Clusters/APLs. São Paulo: Atlas, 2009.
- COSTA, E. J. M. Arranjos produtivos locais, políticas públicas e desenvolvimento regional. Brasília: Mais Gráfica Editora, 2010.
- SANMARTIN, S. M. Criatividade e inovação na empresa: do potencial à ação criadora. São Paulo: Trevisan, 2012.

Bibliografia Complementar:

- CASSIOLATO, J. E.; MATOS, M.; LASTRES, H. M. M. Arranjos Produtivos Locais: Uma Alternativa para o Desenvolvimento. 1ª. Ed. – Criatividade e Cultura. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.
- CASSIOLATO, J.E.; LASTRES, H. M. M.; STALLIVIERI, F. Arranjos Produtivos Locais: Uma Alternativa para o Desenvolvimento. 1ª. Ed. – Experiências de política. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.
- LASTRES, H. M. M et al. (Orgs.). A nova geração de políticas de desenvolvimento produtivo: sustentabilidade social e ambiental. Brasília: CNI, 2012.
- WILLIAMSON O. E. The mechanisms of Governance. Oxford: Oxford University Press, 1996.
- CASTRO, Luiz Humberto de. Arranjo produtivo local. Brasília: SEBRAE, 2009.

OBJETIVOS GERAIS

- Possibilitar que o (a) aluno (a) compreenda as especificidades teórico-metodológicas dos Arranjos Produtivos Locais, capacitando-o (a) a identificar, compreender e planejar possíveis APLs em suas respectivas áreas de atuação;
- Permitir que o (a) aluno (a), a partir dos referenciais teórico-metodológicos dos APLs, possa planejar estratégias de desenvolvimento local/regional dos territórios onde porventura estejam inseridos;
- Fomentar o espírito empreendedor e inovador do (a) aluno (a), a partir da identificação das potencialidades e sinergias inerentes aos APLs.

METODOLOGIA

Exposição didática com a participação dos alunos.
Debates, exercícios, interpretação, análise de textos (técnicos, publicações de jornais, revistas especializadas), prática de redação técnica.
Quadro negro e giz/pincel;

Transparências e projetor multimídia;
Discussões em grupo monitoradas pelo professor, com a utilização de textos pré-selecionados.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Através de provas, testes, exercícios , debates , atividades e trabalhos orais e escritos

CHEFE DO DEPARTAMENTO

NOME	ASSINATURA
MARCELLUS HENRIQUE RODRIGUES BASTOS	

PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

NOME	ASSINATURA
ALEXANDRE MATOS DRUMOND	

APROVADO PELO CONSELHO DEPARTAMENTAL EM: ____/____/____

PROGRAMA

1. Conceito de Arranjo Produtivo Local (APL).
 - 1.1. Origens do conceito de APL.
 - 1.2. Bases teóricas fundamentais que embasam o conceito de APL.
 - 1.3. Como podemos identificar um Arranjo Produtivo Local? Os elementos fundamentais de um APL.
2. Competitividade sistêmica, a partir dos APLs.
 - 2.1. A importância da perspectiva sistêmica para a gestão e planejamento das organizações.
 - 2.2. A competitividade a partir de uma perspectiva sistêmica de análise.
 - 2.3. Competitividade, APLs e Perspectiva sistêmica: como essas ideias se inter-relacionam?
3. Estratégias de Coordenação e Governança dos APLs.
 - 3.1. Os conceitos de coordenação e governança, e as respectivas estruturas de coordenação e governança de organizações.
 - 3.2. Possíveis mecanismos de coordenação e governança em APLs.
4. A importância do capital social nos APLs.
 - 4.1. Conceitos e origens do capital social.
 - 4.2. Como o capital social relaciona-se com os APLs?
5. Inovação nos APLs.
 - 5.1. O que é inovação?
 - 5.2. Como pode-se estimular e inovação em APLs?
6. Os APLs e o desenvolvimento local/regional.
 - 6.1. O que é desenvolvimento local e regional? Algumas ponderações teórico-empíricas.
 - 6.2. Como os APLs podem estimular o desenvolvimento local/regional de territórios?
7. Mapeamento dos APLs no mundo e no Brasil: existem exemplos exitosos?
 - 7.1. APLs no mundo: exemplos exitosos.
 - 7.2. APLs no Brasil: temos algum exemplo exitoso?
8. Cenário dos APLs no Estado do Rio de Janeiro.
 - 8.1. Os APLs no Estado do Rio de Janeiro: temos algum exemplo exitoso?
 - 8.2. Como podemos planejar e fomentar APLs?

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO		PLANO DE CURSO DA DISCIPLINA			
CCGRA-VAL		Direito Administrativo			
CÓDIGO	PERÍODO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS	
GADMVA7050	7º OU 8º	2018	OPTATIVA	GADMVA7423	
CRÉDITOS	AULAS/SEMANA			Ciência Política	
4	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO		
	4	0	0		
			TOTAL DE AULAS NO SEMESTRE		
			72		

EMENTA

Estudo da função administrativa do Estado. O Direito Administrativo como instrumento da administração pública. Princípios da Administração. Entidades administrativas. Serviço público e sua delegação. Os atos administrativos em relação à eficácia e exequibilidade. Processo licitatório e contratos administrativos. Poder de Polícia. Análise da Natureza jurídica da relação laboral pública. Cargos, funções e empregos públicos. Aquisição da condição de acesso aos cargos públicos. Processo administrativo. Recursos: jurisdição una e jurisdição dupla. Prescrição no Direito Administrativo. Regime jurídico dos bens públicos. Utilização dos bens estatais. Intervenção do Estado na propriedade privada e no domínio econômico. Responsabilidade da Administração Pública.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ARAGÃO, Alexandre Santos de. Curso de Direito Administrativo. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Forense. 2013.
OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Curso de Direito Administrativo. 4ª. Ed. Rio de Janeiro: Método. 2016.
CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo. 30ª Ed. São Paulo: Atlas. 2016.

Complementar:

BINENBOJM, Gustavo. Uma teoria do direito administrativo. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Renovar. 2014
OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Licitações e contratos administrativos – Teoria e Prática. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Método. 2015.
MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. 42ª Ed. São Paulo: Malheiros. 2016.
SUNDFELD, Carlos Ari. Direito Administrativo para Céticos. 2ª Ed. São Paulo: Malheiros. 2014.
SUNDFELD, Carlos Ari. Fundamentos de Direito Público. 6ª Tir. São Paulo: Malheiros. 2015.

OBJETIVOS GERAIS

Tem por objetivo habilitar o aluno a compreender a estrutura da Administração Pública brasileira, em seus aspectos objetivo e subjetivo, ou seja, tanto no seu desenho organizacional quanto no tocante ao seu regime pessoal, além de instigar os discentes a visualizar de forma crítica o fenômeno da intervenção do Estado na economia.

METODOLOGIA

- exposição didática com a participação do alunos.
- debates, exercícios, interpretação, análise de textos (técnicos, publicações de jornais, revistas especializadas), prática de redação técnica.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Através de provas e trabalhos orais e escritos, nos quais serão observados a ordenação lógica do pensamento, o domínio da língua, riqueza vocabular, a variação na constituição frasal.

CHEFE DO DEPARTAMENTO

NOME	ASSINATURA
MARCELLUS HENRIQUE RODRIGUES BASTOS	
PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA	
NOME	ASSINATURA
LUIZ FERNANDO GOMES ESTEVES	

APROVADO PELO CONSELHO DEPARTAMENTAL EM: ____/____/____

PROGRAMA

1. Objetivos da disciplina, método e bibliografia. 1.2. Noções de Direito Administrativo. 1.3. Situação dentro do Direito Objetivo. 1.4. Conceito de Direito Administrativo. 1.5. Autonomia, objeto e princípios próprios do Direito Administrativo. 1.6. Relações com outros ramos do Direito. 1.7. Fontes do Direito Administrativo. 1.8. Relações jurídicas no Direito Administrativo. 1.9. Relação de Administração. 1.10. Relação de direitos subjetivos públicos.

2. Atividade administrativa do Estado. 2.1. Funções do Estado. 2.2. Administração Pública – entidades políticas e administrativas. 2.3. Natureza, fins e princípios básicos da Administração Pública. 2.4. Administração pública direta e indireta. 2.5. Administração Direta. Estruturação das entidades e órgãos públicos. 2.6. Classificação dos órgãos públicos. 2.7. Administração Pública indireta: autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista. 2.8. Entes de Cooperação com o Poder Público. Organizações Sociais, Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, Sistema S. 2.9. Autotutela e tutela administrativa – hierarquia e competência. 2.10. Conceito e consequências da organização hierárquica. 2.11. A competência na ordem hierárquica: conceito, critérios para a fixação, limites legais e infrações.

3. Serviço Público. 3.1. Evolução conceitual. 3.2. Características do serviço público. 3.3. Classificação dos serviços públicos. 3.4. Delegação da prestação do serviço público. 3.5 Concessão, permissão e autorização dos serviços públicos: conceitos, fundamentos constitucionais, regime jurídico, política tarifária, direito dos usuários, obrigação de manter serviço adequado, intervenção, fiscalização, encampação, caducidade e outras formas de extinção.

4. Atos e fatos administrativos. 4.1. Conceitos de atos e fatos administrativos. 4.2. Requisitos dos atos administrativos. 4.3. Atributos. 4.4. Classificação dos atos administrativos. 4.5. Espécies de Atos Administrativos. 4.6. Eficácia do ato administrativo.

5. Agentes Públicos. 5.1. Conceito de Agentes públicos. 5.2. Classificação dos agentes públicos. 5.3. Servidores públicos. Regime jurídico. 5.4. Tratamento constitucional dos agentes públicos. 5.5. Cargos, empregos e funções públicos. 5.6. Formas e exigências para o provimento. 5.7. Criação, transformação e extinção dos cargos públicos. 5.8. Remuneração e subsídio. 5.9. Acumulação de cargos, empregos e funções. 5.10 Estabilidade. 5.11. Regime de previdência 5.12. Direitos e deveres dos servidores públicos. 5.13. Responsabilidade administrativa, civil e penal do servidor público.

6. Processo e procedimento administrativo. 6.1. Conceitos de processo e procedimento administrativo. 6.2. Meios investigatórios preliminares ao processo administrativo disciplinar. 6.3. Princípios que regem o processo administrativo. 6.4. Fases do processo administrativo. 6.5. Recursos administrativos: conceitos, fundamentos, efeitos e modalidades. 6.6. Coisa julgada administrativa.

7. Bens Públicos. 7.1. Conceito e natureza jurídica dos bens públicos. 7.2. Classificação dos bens públicos. 7.3. Regime jurídico dos bens públicos. 7.4. Uso dos bens públicos. 7.5. Terras devolutas.

8. Intervenção do Estado na propriedade privada. 8.1. Desapropriação: conceito, fundamento, finalidades e requisitos constitucionais. 8.2. Sujeitos, objeto e requisitos da desapropriação. 8.3. Fases do procedimento desapropriatório. 8.4. A declaração de utilidade pública e interesse social e seus efeitos. 8.5. A desapropriação amigável. 8.6. A desapropriação judicial. 8.7. Indenização do bem expropriado. 8.8. Desapropriação Indireta. 8.9. Retrocessão. 8.10. Requisição Administrativa. 8.11. Limitação Administrativa. 8.12. Servidão Administrativa. 8.13. Ocupação Temporária. 8.14. Tombamento.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO		PLANO DE CURSO DA DISCIPLINA			
CCGRA-VAL		Direito Constitucional			
CÓDIGO	PERÍODO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS	
GADMVA7051	7º OU 8º	2018	OPTATIVA	GADMVA7423	
CRÉDITOS	AULAS/SEMANA			Ciência Política	
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO		
	2	0	0		
			TOTAL DE AULAS NO SEMESTRE		
			36		

EMENTA

Apresentação da ciência do Direito Constitucional e da Teoria da Constituição, enfatizando o conceito, as funções, os tipos e a evolução das Constituições, analisando a teoria do Poder Constituinte, da norma constitucional e a teoria geral dos princípios e direitos fundamentais. Análise dos aspectos estruturais e organizacionais do Estado Democrático de Direito delineado na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Análise dos aspectos processuais da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, com ênfase nas ações constitucionais e na evolução e peculiaridades do sistema brasileiro de controle de constitucionalidade.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BARROSO, Luís Roberto. Curso de Direito Constitucional Contemporâneo. 5ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2015.
LENZA, Pedro. Direito Constitucional Esquematizado. 19ª. Ed. São Paulo: Saraiva. 2015.
MENDES, Gilmar Ferreira; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. Curso de Direito Constitucional. 11ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2016.

Complementar:

BARROSO, Luís Roberto. O controle de constitucionalidade no direito brasileiro. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2016.
GRAU, Eros Roberto. A Ordem Econômica na Constituição de 1988. 17º Ed. São Paulo: Malheiros, 2015.
SARLET, Ingo Wolfgang. A Eficácia dos Direitos Fundamentais. 12ª Ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2015.
SARMENTO, Daniel; SOUZA NETO, Cláudio Pereira de. Direito Constitucional. 2ª Ed. Belo Horizonte: Fórum. 2014.
SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional Positivo. 39ª Ed. São Paulo: Malheiros. 2016.

OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar aos alunos a compreensão do direito constitucional positivo brasileiro e do seu papel dentro do ordenamento jurídico e da sociedade, habituando-os ao uso do texto constitucional como instrumento de trabalho e objeto de reflexão crítica. Estimular a pesquisa jurídica e a correlação entre a disciplina estudada e o panorama jurídico-político nacional

METODOLOGIA

- exposição didática com a participação do alunos.
- debates, exercícios, interpretação, análise de textos (técnicos, publicações de jornais, revistas especializadas), prática de redação técnica.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Através de provas e trabalhos orais e escritos, nos quais serão observados a ordenação lógica do pensamento, o domínio da língua, riqueza vocabular, a variação na constituição frasal.

CHEFE DO DEPARTAMENTO	
NOME	ASSINATURA
MARCELLUS HENRIQUE RODRIGUES BASTOS	
PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA	
NOME	ASSINATURA
LUIZ FERNANDO GOMES ESTEVES	

APROVADO PELO CONSELHO DEPARTAMENTAL EM: ____/____/____

PROGRAMA
<ol style="list-style-type: none"> 1. Objetivos da disciplina, método e bibliografia. 2. Teoria da Constituição. 3. Poder Constituinte. 4. Norma Constitucional. 5. Interpretação Constitucional. 6. Direitos Fundamentais. 7. Organização do Estado. 8. Organização dos Poderes. 9. Defesa do Estado e das Instituições Democráticas. 10. Controle de Constitucionalidade. 11 – Ações Constitucionais.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO		PLANO DE CURSO DA DISCIPLINA		
CCGRA-VAL		Economia Solidária		
CÓDIGO	PERÍODO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS
GADMVA7052	7º OU 8º	2018	OPTATIVA	SEM PRÉ
CRÉDITOS	AULAS/SEMANA			REQUISITO
4	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	
	4	0	0	
			TOTAL DE AULAS NO SEMESTRE	
			72	

EMENTA

Conceitos fundamentais sobre economia solidária. Raízes históricas e sociológicas do movimento de economia solidária. Comercialização e comércio justo. A economia solidária como instrumento de superação de desigualdades. Economia solidária e seu marco regulatório nacional. Casos exitosos de economia solidária no Brasil e no Estado do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

FRANÇA FILHO, G.C.; LAVILLE, J.L.; MEDEIROS, A.; MAGNEN, J.F. (orgs). Ação pública e economia solidária: uma perspectiva internacional. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.
PINTO, J.R.L. Economia Solidária: de volta à arte da associação. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.
SINGER, P. Introdução à economia solidária. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.

Bibliografia Complementar:

CATTANI, A.D. (org.). A outra economia acontece. Porto Alegre: Veraz editores, 2003.
GUÉRIN, I. As mulheres e a economia solidária. São Paulo: Edições Loyola, 2005.
MANCE, E.A. Redes de colaboração solidária - aspetos econômico-filosóficos: complexidade e libertação. Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.
POLANYI, K. A grande transformação: as origens da nossa época. 2ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.
SINGER, P. Globalização e desemprego: diagnóstico e alternativas. 7ª edição. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

OBJETIVOS GERAIS

- Possibilitar ao aluno um contato com os conceitos básicos e fundamentais da economia solidária.
- Contribuir para que o aluno, a partir dos conceitos de economia solidária, (re)pense a lógica das organizações, o modo a partir do qual os indivíduos (colaboradores) inserem-se nessas organizações, além dos princípios fundamentais do modo de produção dominante (capitalismo).
- Introduzir elementos teórico-metodológicos para que o aluno, enquanto futuro administrador, possa eventualmente tomar decisões gerenciais a partir da lógica e princípios característicos da economia solidária.

METODOLOGIA

- Exposição didática com a participação do alunos.
- Debates, exercícios, interpretação, análise de textos (técnicos, publicações de jornais, revistas especializadas), prática de redação técnica.
- Quadro negro e giz/pincel;
- Transparências e projetor multimídia;
- Discussões em grupo monitoradas pelo professor, com a utilização de textos pré-selecionados.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Através de provas, debates, testes, exercícios, atividades e trabalhos orais e escritos,

CHEFE DO DEPARTAMENTO

NOME	ASSINATURA
MARCELLUS HENRIQUE RODRIGUES BASTOS	
PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA	
NOME	ASSINATURA
DYEGO DE OLIVEIRA ARRUDA	

APROVADO PELO CONSELHO DEPARTAMENTAL EM: ____/____/____

PROGRAMA

1. Conceitos fundamentais sobre economia solidária
 - 1.1. O que é economia solidária? Algumas reflexões e notas introdutórias
 - 1.2. Princípios fundamentais do movimento de economia solidária
 - 1.3. Diferenças entre a economia solidária e a economia ‘capitalista’
2. Raízes históricas e sociológicas do movimento de economia solidária
 - 2.1. A solidariedade em contraposição à competição
 - 2.2. O igualitarismo em contraposição à desigualdade
 - 2.3. A autogestão em contraposição à heterogestão
3. Comercialização e comércio justo
 - 3.1. O conceito de justiça no âmbito do movimento de economia solidária
 - 3.2. Raízes históricas do movimento de fair trade (comércio justo)
4. A economia solidária como instrumento de superação de desigualdades
 - 4.1. Relações de gênero no âmbito da economia solidária
 - 4.2. Mecanismos de remuneração pelo trabalho, no âmbito da economia solidária
 - 4.3. O ‘lucro’ e as relações de classe na economia solidária
5. Economia solidária e seu marco regulatório nacional.
 - 5.1. De que modo a economia solidária insere-se no âmbito das políticas públicas de geração de emprego e renda no Brasil?
 - 5.2. A Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES)
 - 5.3. Os Empreendimentos de Economia Solidária (EES) no Brasil
6. Casos exitosos de economia solidária no Brasil e no Estado do Rio de Janeiro,

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO		PLANO DE CURSO DA DISCIPLINA			
CCGRA-VAL		Gerenciamento e Tomada de Decisão			
CÓDIGO	PERÍODO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS	
GADMVA7053	7º OU 8º	2018	OPTATIVA	SEM PRÉ	
CRÉDITOS	AULAS/SEMANA			REQUISITO	
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	36	
	2	0	0		
		TOTAL DE AULAS NO SEMESTRE			

EMENTA

Conceitos fundamentais sobre economia solidária. Raízes históricas e sociológicas do movimento de economia solidária. Comercialização e comércio justo. A economia solidária como instrumento de superação de desigualdades. Economia solidária e seu marco regulatório nacional. Casos exitosos de economia solidária no Brasil e no Estado do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- ABRAMCZUK, André A. A Prática da Tomada de Decisão. Editora Atlas, 2ª ed, 2014.
- ALMEIDA, Adiel Teixeira de. Processo de Decisão nas Organizações. Editora Atlas, 2013.
- SORTINO, Guilherme F. Guia do executivo para tomada de decisões: CEO'S tool box. 1ed, Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar:

- GOMES, Luiz Flavio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões. Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritério. 5º ed Atlas, 2012.
- ZENARO, Marcelo. Técnicas de negociação: como melhorar seu desempenho pessoal e profissional nos negócios. 1º ed, Atlas, 2014.
- DE SOUZA ALMEIDA, Mário; FREITAS, Claudia Regina; DE SOUZA, Irineu Manoel. Gestão do conhecimento para tomada de decisão. Editora Atlas SA, 2011.
- GOMES, Luiz Flavio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões. Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritério. Editora Atlas SA, 2000.
- PEREIRA, Maria José Lara de Bretas; FONSECA, João Gabriel Marques. Faces da decisão: abordagem sistêmica do processo decisório. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

OBJETIVOS GERAIS

- Possibilitar que o aluno possa compreender os principais métodos de tomada de decisões que auxiliem a organização de uma instituição seja ela pública, privada e; bem como uma série de ações que propiciem o entendimento e o melhor desempenho no processo de comunicação e negociação de gestão de uma organização.
- Compreender o gerenciamento, as técnicas e métodos para entender e construir relações de opções em um cenário complexo ao mesmo tempo que possibilite ter o dinamismo em ações que auxiliem o crescimento de instituições, sejam elas públicas ou privadas.
- Oferecer a possibilidade de que os alunos, enquanto futuros administradores, sejam atores ativos e intervenientes através de um melhor gerenciamento das formas de condução no processo administrativo adaptado a organização onde estão inseridos.

METODOLOGIA

O conteúdo será abordado através de aula expositiva, seja em via apresentação por intermédio de quadro ou data show, textos correlatos, livros, análise de situações-problema, estudo de casos e apresentação e discussão, exercícios práticos e em grupo

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Através de provas, debates, testes, exercícios, atividades e trabalhos orais e escritos,

CHEFE DO DEPARTAMENTO

NOME	ASSINATURA
MARCELLUS HENRIQUE RODRIGUES BASTOS	

PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

NOME	ASSINATURA
MARCELLUS HENRIQUE RODRIGUES BASTOS	

APROVADO PELO CONSELHO DEPARTAMENTAL EM: ____/____/____

PROGRAMA

1. Problemas
2. Decisão
3. Decisão racional
4. Alternativas
5. Processo de decisão
6. Busca de alternativas
7. Classificação de alternativas
8. Avaliação de alternativas
9. Exemplos
10. Documentação

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO	PLANO DE CURSO DA DISCIPLINA
CCGRA-VAL	Gestão de Empreendimentos Turísticos

CÓDIGO	PERÍODO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS
GADMVA7054	7º OU 8º	2018	OPTATIVA	SEM PRÉ
CRÉDITOS	AULAS/SEMANA			REQUISITO
4	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	
	4	0	0	
	TOTAL DE AULAS NO SEMESTRE			
	72			

EMENTA
Fundamentos do turismo. O turismo enquanto atividade socioeconômica sistêmica. O ambiente institucional e organizacional no turismo. O turismo enquanto mecanismo para a promoção do desenvolvimento regional/local. Turismo e desenvolvimento sustentável: algumas correlações possíveis. O turismo em Valença e região: alguns 'dados e fatos'.

BIBLIOGRAFIA
Bibliografia Básica: BENI, M.C. Análise Estrutural do Turismo. São Paulo: Ed. Senac, 2003. COOPER, C. Turismo: princípios e práticas. Porto Alegre: Bookman, 2001. RUSCHMANN, D.V.M. Turismo no Brasil: análises e tendências. São Paulo: Manole, 2002.
Bibliografia Complementar: BENI, M.C. Globalização do Turismo. São Paulo: Ed. Aleph, 2004. RABAHY, W.A. Turismo e desenvolvimento: estudos econômicos e estatísticos no planejamento. São Paulo: Manole, 2004. SANTOS, G. E. O.; KADOTA, D. K. Economia do Turismo. São Paulo: Ed. Aleph, 2012. SCHLUTER, R. Metodologia da Pesquisa em Turismo e Hotelaria. São Paulo. Ed. Aleph, 2003. TRIBE, J. Economia do lazer e do turismo. São Paulo: Manole, 2003.

OBJETIVOS GERAIS
<ul style="list-style-type: none">•Possibilitar que o aluno possa compreender os principais métodos de tomada de decisões que auxiliem a organização de uma instituição seja ela pública, privada e; bem como uma série de ações que propiciem o entendimento e o melhor desempenho no processo de comunicação e negociação de gestão de uma organização.•Compreender o gerenciamento, as técnicas e métodos para entender e construir relações de opções em um cenário complexo ao mesmo tempo que possibilite ter o dinamismo em ações que auxiliem o crescimento de instituições, sejam elas públicas ou privadas.•Oferecer a possibilidade de que os alunos, enquanto futuros administradores, sejam atores ativos e intervenientes através de um melhor gerenciamento das formas de condução no processo administrativo adaptado a organização onde estão inseridos.

METODOLOGIA
<ul style="list-style-type: none">•Quadro negro e giz/pincel;•Transparências e projetor multimídia;•Discussões em grupo monitoradas pelo professor, com a utilização de textos pré-selecionados.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO
Através de provas, debates, testes, exercícios, atividades e trabalhos orais e escritos,

CHEFE DO DEPARTAMENTO	
NOME	ASSINATURA
MARCELLUS HENRIQUE RODRIGUES BASTOS	
PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA	
NOME	ASSINATURA
DYEGO DE OLIVEIRA ARRUDA	

APROVADO PELO CONSELHO DEPARTAMENTAL EM: ____/____/____

PROGRAMA
<ol style="list-style-type: none"> 1. Fundamentos do turismo <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Conceito, histórico e evolução do turismo 1.2. Base para reflexão turística: homem, espaço e tempo 1.3. Turismo e hospitalidade 1.4. Tipologias de turismo (turismo rural, ecoturismo, turismo de aventura e afins) 1.5. A importância socioeconômica do setor de turismo 2. O turismo enquanto atividade socioeconômica sistêmica <ol style="list-style-type: none"> 2.1. O conceito de sistema e cadeia de produção do turismo 2.2. Agentes que compõem os sistemas turísticos (hotéis, agências e operadoras de viagens, meios de transporte e afins) 2.3. Mecanismos de coordenação e governança entre agentes socioeconômicos em um sistema turístico 3. O ambiente institucional e organizacional no turismo <ol style="list-style-type: none"> 3.1. O papel do poder público e das políticas públicas no turismo 3.2. As instituições que 'regulam' a atividade turística no mundo e no Brasil 3.3. O papel do ambiente institucional e organizacional na coordenação e governança em sistemas turísticos 4. O turismo enquanto mecanismo para a promoção do desenvolvimento regional/local <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Desenvolvimento regional/local: resgatando alguns aspectos conceituais 4.2. De que modo o turismo insere-se nas discussões sobre desenvolvimento local/regional? 5. Turismo e desenvolvimento sustentável: algumas correlações possíveis <ol style="list-style-type: none"> 5.1. Desenvolvimento sustentável: resgatando alguns aspectos conceituais. 5.2. O papel do turismo na consecução dos objetivos do desenvolvimento sustentável 6. O turismo em Valença e região: alguns 'dados e fatos' <ol style="list-style-type: none"> 6.1. Como o turismo é planejado na região de Valença? 6.2. Levantamento do potencial turístico da região 6.3. Oportunidades do setor de turismo para o(a) futuro administrador(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO	PLANO DE CURSO DA DISCIPLINA
CCGRA-VAL	Informática aplicada à Administração

CÓDIGO	PERÍODO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS
GADMVA7047	7º OU 8º	2018	OPTATIVA	SEM PRÉ
CRÉDITOS	AULAS/SEMANA			REQUISITO
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	
	0	2	0	
	TOTAL DE AULAS NO SEMESTRE			
	36			

EMENTA
A importância da informática. Ferramentas básicas da informática. Ferramentas operacionais financeiras, produtivas, de controle e de planejamento. Gerenciamento de informações administrativas. Ferramentas de apoio a estratégias administrativas.

BIBLIOGRAFIA
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none">•BRUNI, Adriano Leal; Paixão ,Roberto Brasileiro. EXCEL APLICADO À GESTÃO EMPRESARIAL. Atlas, 2011.•TRETIM, Mário Henrique. MANUAL DO MS-PROJECT 2010 E MELHORES PRÁTICAS DO PMI. Atlas, 2012.•BRUNI, Adriano Leal. A ADMINISTRAÇÃO DE CUSTOS, PREÇOS E LUCROS: Aplicações na HP12C e Excel - Vol. 5. Atlas, 2012 Bibliografia Complementar: <ul style="list-style-type: none">•ALBERTIN, Alberto Luiz. Administração de informática: funções e fatores críticos de sucesso. São Paulo: Atlas. 2008.•ALVES, William Pereira. Informática fundamental: introdução ao processamento de dados. São Paulo: Érica. 2010.•CRISTOFOLI, Fúlvio. Informática empresarial. São Paulo: Editora Metodista. 2008.•GARCIA, Marcus. Informática aplicada a negócios. São Paulo: Brasport. 2005.•SANTOS, Aldemar de Araújo. Informática na empresa. São Paulo: Atlas. 2003.

OBJETIVOS GERAIS
<ul style="list-style-type: none">•Refletir sobre as ações do administrador•Fomentar o uso de programas de gestão as ações do administrador•Discutir as ações de gerenciamento, planejamento e operações que a informática traz de benefício a profissão do administrador•Criar o pensamento sistêmico de áreas da administração pelo uso de ferramentas operacionais da informática

METODOLOGIA
O conteúdo será abordado através de aula expositiva, por intermédio de quadro, data show e textos voltados para a área do curso, disponibilizados via e-mail ou cópia.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO
Através de provas, debates, testes, exercícios, atividades e trabalhos e escritos, além de atividades laboratoriais

CHEFE DO DEPARTAMENTO	
NOME	ASSINATURA
MARCELLUS HENRIQUE RODRIGUES BASTOS	
PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA	
NOME	ASSINATURA
MARCELLUS HENRIQUE RODRIGUES BASTOS	

APROVADO PELO CONSELHO DEPARTAMENTAL EM: ____/____/____

PROGRAMA
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecendo o Excel <ul style="list-style-type: none"> • Conhecendo as novidades da versão 2007 • Ajustando configurações iniciais importantes • Instalando complementos importantes e necessários • Usando o Excel na empresa 2. Entendendo o básico <ul style="list-style-type: none"> • Identificando pasta de trabalho e planilhas • Operando com células, linhas e colunas • Conhecendo os principais componentes • Detalhando as opções do botão Office • Buscando ajuda no Excel 3. Conhecendo os principais menus, <ul style="list-style-type: none"> • Utilizando novo acesso aos recursos, • Simplificando o uso dos menus por meio dos atalhos • Usando o menu Início • Usando o menu Inserir • Usando o menu Layout da Página • Usando o menu Fórmulas, • Usando o menu Dados • Usando o menu Revisão • Usando o menu Exibição 4. Trabalhando com fórmulas simples <ul style="list-style-type: none"> • Entendendo as fórmulas • Aprendendo a usar a sintaxe de fórmulas • Copiando com referências relativas e absolutas 5. Inserindo gráficos, <ul style="list-style-type: none"> • Inserindo gráficos no Excel, • Escolhendo entre diferentes alternativas • Usando gráficos de Pareto. • Construindo pictogramas no Excel • Gráficos Avançados 6 Introdução ao gerenciamento de projetos 7 Apresentação do MS-Project 2013 8 Iniciando nosso projeto, 9. Definindo o escopo 10. Criando tarefas e cronograma 11. Atribuindo recursos e obtendo o orçamento 12 Refinando o Plano de Projeto 13 Execução, monitoramento e controle 14 Encerrando o projeto

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO	PLANO DE CURSO DA DISCIPLINA			
CCGRA-VAL	Inglês para Negócios			
CÓDIGO	PERÍODO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS
GADMVA7046	7º OU 8º	2018	OPTATIVA	SEM PRÉ
CRÉDITOS	AULAS/SEMANA			REQUISITO
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	
	2	0	0	
			TOTAL DE AULAS NO SEMESTRE	
			36	

EMENTA

O discurso escrito em inglês; Abordagens e estratégias para o desenvolvimento da habilidade linguística de leitura em inglês; Gêneros discursivos acadêmicos: resumo, resenha e artigo científico.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- 1.CELANI, M. A. A.; FREIRE, M. M.; RAMOS, R. C. G. (Orgs.) A abordagem instrumental no Brasil: um projeto, seus percursos e seus desdobramentos. São Paulo: Mercado de Letras, 2009.
- 2.HUTCHINSON, T.; WATERS, A. English for specific purposes. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.
- 3.KRZANOWSKI, M. (Org.) Current developments in English for academic and specific purposes in developing, emerging and least-developed countries. Reading: Garnet Education, 2009.

Bibliografia Complementar:

- 1.BASTURKMEN, H. Developing Courses in English for Specific Purposes. New York: Palgrave Macmillan, 2005.
- 2.BASTURKMEN, Helen. Ideas and options in English for specific purposes. Mahwah: Lawrence Erlbaum Associates, Inc., Publishers, 2006.
- 3.OXFORD ESCOLAR. Dicionário para estudantes brasileiros de inglês: Português/Inglês- Inglês/Português. Oxford: Oxford University Press, 2009.
- 4.CRUZ, D. T.; OLIVEIRA, A. Inglês para Administração e Economia. São Paulo: Disal Editora, 2007.
- 5.SWAN, M. Practical English Usage. Third Edition. Oxford: Oxford University Press, 2005.

OBJETIVOS GERAIS

- Refletir sobre as estratégias usadas durante o processo de leitura;
- Focalizar o sentido geral de um texto durante o ato de leitura;
- Usar o dicionário de forma seletiva, após refletir sobre a necessidade de tal consulta no contexto da leitura;
- Refletir sobre a estruturação do texto;
- Focar a atenção em grupos de palavras e suas funções no texto;
- Refletir sobre a estrutura do texto como apoio para o processo de leitura;
- Identificação de pontos de vista e construção de argumentos nos textos;
- Utilizar conhecimentos da vida e da experiência cotidiana para a atividade de leitura;

METODOLOGIA

O conteúdo será abordado através de aula expositiva, por intermédio de quadro, data show e textos voltados para a área do curso, disponibilizados via e-mail ou cópia.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Através de provas, debates, testes, exercícios, atividades e trabalhos orais e escritos,

CHEFE DO DEPARTAMENTO

NOME	ASSINATURA
MARCELLUS HENRIQUE RODRIGUES BASTOS	

PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

NOME	ASSINATURA
ÁLVARO MONTEIRO CARVALHO ARCANJO	

APROVADO PELO CONSELHO DEPARTAMENTAL EM: ____/____/____**PROGRAMA**

1. LINGUAGEM E LEITURA
 - 1.1.Considerações gerais sobre a linguagem e o processo de construção de sentidos;
 - 1.2.Considerações gerais sobre a leitura;
 - 1.3.Uso do dicionário: abreviações, símbolos fonéticos;
 - 1.4.Os níveis de compreensão do texto;
 - 1.5.Introdução às estratégias de leitura: Lay-out, Skimming/scanning , Utilização de informação não-linear, convenções gráficas, Indicações de referências, Informações não-verbal, Palavras-chave, cognatos, utilização de conhecimento prévio, inferência.
2. ASPECTOS LINGÜÍSTICOS
 - 2.1.Grupos Nominais;
 - 2.2.Processos de referência contextual;
 - 2.3.Coesão Referencial;
 - 2.4.Coesão Sequencial;
 - 2.5.Coerência;
 - 2.6.Tempos Verbais;
 - 2.7.Formas Verbais;
 - 2.8.Processos de Formação de Palavras;
 - 2.9.Apostos.
3. GÊNEROS ACADÊMICOS
 - 3.1. Resumo
 - 3.2. Resenha
 - 3.3. Artigo

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO		PLANO DE CURSO DA DISCIPLINA		
CCGRA-VAL		Negociação e Arbitragem		
CÓDIGO	PERÍODO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS
GADMVA7055	OPTATIVA	2015	1º	SEM PRÉ
CRÉDITOS	AULAS/SEMANA			REQUISITO
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	
	2	0	0	
			TOTAL DE AULAS NO SEMESTRE	
			36	

EMENTA

Importância da Negociação; Considerações iniciais: Ética e Conflito; Negociação e tomada de decisão; Negociação; Assertividade na negociação de conflitos; Tomada de decisão; Julgamento intuitivo, probabilístico e de valor

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- FERREIRA, Gonzaga. Negociação: Como Usar a Inteligência e a Racionalidade. São Paulo- Ed. Atlas, 2º ed, 2013.
- MACEDO et al. Princípios de Negociação: ferramentas e gestão. 3º ed, Ed Atlas, 2012.
- VALMEIDA et al. Decisão em grupo e negociação: métodos e aplicações. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar:

- PESSOA, Carlos. Negociação Aplicada: como utilizar as táticas e estratégias para transformar conflitos interpessoais em relacionamentos cooperativos. 1º ed, 2009.
- ZENARO, Marcelo. Técnicas de Negociação: como melhorar seu desempenho pessoal e profissional nos negócios. 1º ed, Atlas, 2014.
- ABRAMCZUK, André A. A Prática da Tomada de Decisão. Editora Atlas, 2ª ed, 2014.
- ALMEIDA, Adiel Teixeira de. Processo de Decisão nas Organizações. Editora Atlas, 2013.
- BARBIERI, Ugo Franco. GESTÃO DE PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES: Práticas Atuais sobre o RH Estratégico, 2º ed. São Paulo. Ed. ATLAS, 2012.

OBJETIVOS GERAIS

- Possibilitar que o aluno possa compreender os principais métodos de negociação que auxiliem a organização de uma instituição seja ela pública, privada e; bem como uma série de ações que propiciem o entendimento e o melhor desempenho no processo de comunicação e negociação de gestão de uma organização.
- Ser capaz de discutir o processo de negociação no contexto contemporâneo e suas aplicações na gestão das organizações.
- Compreender os conceitos e a metodologia de negociação voltados aos aspectos da estrutura e da complexidade das mudanças organizacionais.
- Propiciar contato dos alunos técnicas e métodos que os façam entender e propiciar relações de negociação de cargos e funções e que ao mesmo tempo, os possibilite a ter o dinamismo em ações que auxiliem o crescimento de instituições, sejam elas públicas ou privadas.
- Oferecer a possibilidade de que os alunos, enquanto futuros administradores, sejam atores ativos e intervenientes através da negociação direcionadas a melhores formas de condução e comunicação no processo administrativo adaptado à organização.

METODOLOGIA

O conteúdo será abordado através de aula expositiva, seja em via apresentação por intermédio de quadro ou data show, textos correlatos, livros, análise de situações-problema, estudo de casos e apresentação e discussão, exercícios práticos e em

grupo.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Através de provas, debates, testes, exercícios, atividades e trabalhos orais e escritos,

CHEFE DO DEPARTAMENTO

NOME	ASSINATURA
MARCELLUS HENRIQUE RODRIGUES BASTOS	

PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

NOME	ASSINATURA
MARCELLUS HENRIQUE RODRIGUES BASTOS	

APROVADO PELO CONSELHO DEPARTAMENTAL EM: ____/____/____

PROGRAMA

1. Importância da Negociação
 - 1.1. Por que é importante negociar?
 - 1.2. Etapas da negociação
 - 1.3. Característica de um bom negociador
 - 1.4. Negociação: o que não devemos fazer
2. Considerações iniciais: Ética e Conflito
 - 2.1. Ética na tomada de decisão e nas negociações
 - 2.2. Características do conflito
 - 2.3. Aspecto duplice do conflito
 - 2.4. Atitude dos atores e de seus mediadores
 - 2.5. Atores e seus mediadores ativos
 - 2.6. Tipologia do conflito
 - 2.7. Mecanismos sociais de tratamento do conflito
3. Negociação e tomada de decisão
 - 3.1. Planejamento da pré-negociação
 - 3.2. A dor da decisão
 - 3.3. Tipos de negociação
 - 3.4. Tomada de decisão e negociação
4. Negociação
 - 4.1. Princípios universais da negociação
 - 4.2. Perfil do negociador: como negociar
5. Assertividade na negociação de conflitos
 - 5.1. Graus de assertividade
 - 5.2. Assertividade e cultura
6. Tomada de decisão
 - 6.1. Processo de decisão
 - 6.2. Tipos de decisões
 - 6.3. Interações de tipos de decisões
 - 6.4. Equilíbrio de prioridades entre decisões estratégicas e operacionais
 - 6.5. As armadilhas escondidas nos problemas de decisão
 - 6.6. Formulação e estruturação de um problema de decisão
 - 6.7. Anarquia organizacional: o modelo da lata de lixo
7. Julgamento intuitivo, probabilístico e de valor
 - 7.1. Processo decisório
 - 7.2. Heurísticas e vieses
 - 7.3. Julgamento probabilístico
 - 7.4. Julgamento de valor

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO	PLANO DE CURSO DA DISCIPLINA
CCGRA-VAL	Pesquisa de Marketing

CÓDIGO	PERÍODO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS
GADMVA7056	7º OU 8º	2018	OPTATIVA	GADMVA7528
CRÉDITOS	AULAS/SEMANA			Marketing II
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	
	2	0	0	
			TOTAL DE AULAS NO SEMESTRE	
			36	

EMENTA	
1.	Introdução
2.	O Projeto de Pesquisa de MKT
3.	Coleta de Dados de Pesquisa de MKT
4.	Análise de Dados da Pesquisa de MKT
5.	Relatórios de Pesquisa de MKT

BIBLIOGRAFIA
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none">•CHURCHILL Jr, Gilbert A.; BROWN, Tom J.; SUTER, Tracy A. Pesquisa de Marketing. – São Paulo: Cengage Learning, 2011.•PIZZINATTO, Nadia Kassouf; FARAH, Osvaldo Elias. Pesquisa Pura e Aplicada em Marketing. – 1ª Ed. – São Paulo: Atlas, 2012.•VIEIRA, Valter Afonso. Escalas em Marketing, Métrica de Respostas do Consumidor e de Desempenho Empresarial – 1ª Ed. - São Paulo: Atlas, 2012. Bibliografia Complementar: <ul style="list-style-type: none">•CZINKOTA, M. e outros. Marketing. As melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2001.•HOYER, Wayne D. Comportamento do Consumidor – Revisão Técnica: Richard Vinic; Alessandra Vinic – São Paulo: Cengage learning, 2011.•KOTLER, Philip e KELLER, Kevin. Administração de Marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2010, 14ª ed.•NIQUE, Walter; LADEIRA, Wagner. Pesquisa de Marketing: Orientação para o Mercado Brasileiro. – 1ª Ed. – São Paulo: Atlas, 2013.•AAKER, David A.; KUMAR, Vinay; DAY, George S. Pesquisa de marketing. Atlas, 2004.

OBJETIVOS GERAIS
<ul style="list-style-type: none">- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;- Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do

seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

- Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
- Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas
- Aulas práticas
- Atividades em grupo desenvolvido em sala de aula
- Estudo de casos
- Seminários
- Debates

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Através de provas, debates, testes, exercícios, atividades e trabalhos orais e escritos.

CHEFE DO DEPARTAMENTO

NOME	ASSINATURA
MARCELLUS HENRIQUE RODRIGUES BASTOS	
PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA	
NOME	ASSINATURA
LETICIA ZVEITER DE ALBUQUERQUE	

APROVADO PELO CONSELHO DEPARTAMENTAL EM: ____/____/____

PROGRAMA

1. Introdução
 - 1.1. O Papel da Pesquisa de Marketing
 - 1.2. Formulação do Problema
2. O Projeto de Pesquisa
 - 2.1. Tipos de projeto de Pesquisa: Pesquisa Exploratória, Pesquisa Descritiva Causal.
3. Coleta de Dados
 - 3.1. Dados Primários e dados secundários
 - 3.2. Elaborando o questionário
 - 3.3. Formulário de Observação
 - 3.4. O Plano de Amostragem
4. Análise de Dados
 - 4.1. Análises Variáveis
 - 4.2. Análises Multivariáveis
5. Relatórios de Pesquisa
 - 5.1. Normas de escrita
 - 5.2. Etapas
 - 5.3. Apresentação oral
 - 5.4. Apresentação gráfica

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO		PLANO DE CURSO DA DISCIPLINA			
CCGRA-VAL		Políticas Públicas			
CÓDIGO	PERÍODO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS	
GADMVA7057	7º OU 8º	2018	OPTATIVA	GADMVA7423	
CRÉDITOS	AULAS/SEMANA			TOTAL DE AULAS NO SEMESTRE	
4	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	72	
	4	0	0		
Ciência Política					

EMENTA

Introdução à teoria da Política Pública. Modelos de Políticas Públicas. O processo de formação de agenda. A elaboração de Políticas Públicas. Formulação de Políticas Públicas. Implementação de Políticas Públicas. Avaliação de Políticas Públicas. Novos arranjos e institucionalidades.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete. "Políticas Públicas – Coletânea". Edição única – Brasília:ENAP, 2006
- O'DONNELL, Guillermo. Sobre o corporativismo e a questão do Estado. Cadernos do Departamento de Ciências Políticas. Belo Horizonte, UFMG (3), 151, mar. 1976, p.1
- O'DONNELL, Guillermo. Transição democrática e políticas sociais. Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro, FGV, v.21, n. 4, out/dez. 1987

Bibliografia Complementar:

- ARRETCHE, Marta. Políticas Sociais no Brasil: Descentralização em um Estado Federativo. Revista Brasileira de Ciências Sociais, Vol.14, nº 40, PP 111 a 141.
- OFFE, Claus. Problemas estruturais do Estado Capitalista. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
- FISCHER, Frank; Miller, Gerald J..Handbook of Public Policy Analysis: Theory, Politics and Methods. CRC PRESS, 2006.
- DRAIBE, Sônia (2007), Estado de Bem-Estar, Desenvolvimento Econômico e Cidadania: algumas lições da literatura contemporânea. In: HOCHMAN, G. ARRETCHE, M. MARQUES, E. (Orgs.). Políticas Públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.
- ARRETCHE, Marta (2004), Federalismo e Políticas Sociais no Brasil: Problemas de Coordenação e Autonomia. Revista São Paulo em Perspectiva, Vol. 18, nº 2, abr-jun. pp. 17 a 26.
- SOUZA, C. (2004), Governos Locais e Gestão Políticas Sociais Universais. Revista São Paulo em Perspectiva, Vol. 18, nº 2, abr-jun., pp. 27 a 41.

OBJETIVOS GERAIS

- Obter os conceitos básicos da Teoria de Políticas Públicas;
- Articular criticamente os conceitos da teoria com questões técnicas e metodológicas, sem perder de vista os problemas, desafios contemporâneos e dilemas da ação coletiva;
- Ter uma visão ampla, sistêmica e consistente da teoria, contextualizando-a aos desafios específicos que se apresentam no plano nacional dentro do processo de construção, implementação e avaliação de políticas públicas;
- Compreender os novos arranjos institucionais de políticas públicas, bem como suas estratégias de financiamento.

METODOLOGIA

- Expor conteúdo a partir de textos selecionados, seguida de discussões, reflexões e análises, utilizando-se ferramentas metodológicas apropriadas a cada caso;
- Utilizar recursos multimídia para auxiliar nas discussões de casos práticos;
- Promover estudos de casos, a partir de políticas existentes, destinados a auxiliar na compreensão dos processos de políticas públicas e de todas as suas interações e dinâmicas (Esfera pública x Esfera Privada e relações entre Estado, sociedade e mercado).

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Através de provas, debates, testes, exercícios, atividades e trabalhos orais e escritos,,

CHEFE DO DEPARTAMENTO

NOME	ASSINATURA
MARCELLUS HENRIQUE RODRIGUES BASTOS	

PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

NOME	ASSINATURA
ALEXANDRE MATOS DRUMOND	

APROVADO PELO CONSELHO DEPARTAMENTAL EM: ____/____/____

PROGRAMA

1. Conceitos iniciais
 - 1.1. Visão tradicional da atividade estatal e a abordagem de políticas públicas.
 - 1.2. Políticas regulatórias, distributivas e redistributivas.
 - 1.3. Políticas Públicas, Federalismo e Processo eleitoral.
2. Modelos de Políticas Públicas
 - 2.1. Modelo do Ciclo de Política.
 - 2.2. Modelos da Escolha Racional.
 - 2.3. Modelo do Institucionalismo.
 - 2.4. Modelo Incremental.
 - 2.5. Teoria de redes.
 - 2.6. Outros modelos contemporâneos de modelagem de políticas públicas.
3. Agenda em Políticas Públicas
 - 3.1. Definições e processos de formação de agenda.
4. Processo de elaboração e implementação de Políticas Públicas
 - 4.1. Representação de interesses (pluralismo, neocorporativismo e marxismo) e relações entre Estado e Sociedade.
 - 4.2. Instrumentos e alternativas de implementação. Fundos, Consórcios, PPP, Transferências voluntárias e obrigatórias.
 - 4.3. Problemas, desafios e dilemas de implementação.
 - 4.4. Estratégias de descentralização: SUS, FUNDEB, SUAS, PAC, PRONAF, etc.
5. Execução, Avaliação e Controle de Políticas Públicas
 - 5.1. O papel da burocracia, dos políticos e dos interesses organizados na execução da política.
 - 5.2. Principais componentes do processo de avaliação.
6. Arranjos e novas Institucionalidades para a Política Pública
 - 6.1. Conselhos setoriais, redes e arranjos institucionais.
 - 6.2. Questões de participação, representação, autonomia e dependência.
 - 6.3. Novos modelos em nível local.
 - 6.4. Parcerias entre Estado e Sociedade.
 - 6.5. Controle Social de Políticas Públicas.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO		PLANO DE CURSO DA DISCIPLINA			
CCGRA-VAL		Responsabilidade Social			
CÓDIGO	PERÍODO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS	
GADMVA7058	OPTATIVA	2015	1º	SEM PRÉ	
CRÉDITOS	AULAS/SEMANA			REQUISITO	
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	36	
	2	0	0		
		TOTAL DE AULAS NO SEMESTRE			

EMENTA

Conceitos, termos e definições referentes à responsabilidade social; Histórico, tendências e características da responsabilidade social; Princípios e práticas relativas à responsabilidade social; Os temas centrais e as questões referentes à responsabilidade social; Integração, implementação e promoção de comportamento socialmente responsável em toda a organização e por meio de suas políticas e práticas dentro de sua esfera de influência; Identificação e engajamento de partes interessadas; Comunicação de compromissos, desempenho e outras informações referentes à RS; ISO 26.000.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- LUIZ VELLANI, Cássio. Contabilidade e Responsabilidade Social: Integrando desempenho econômico, social e ecológico. São Paulo: Atlas, 1ª Ed.. 2011.
- TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 8ª Ed. 2015.
- FILHO, Cid Alledi; LOURDES MARQUES, Vânia. Responsabilidade Social: Conceitos e Práticas: construindo o caminho para a sustentabilidade nas organizações. São Paulo: Atlas, 1ª Ed. 2012.

Bibliografia Complementar:

- ELLEN, Hans Michael Van. Indicadores de Sustentabilidade: uma análise comparativa. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
- CAMARGO PEREIRA, Adriana; Ehrhardt Carbonari, Maria Elisa; Zucca Da Silva, Gibson. Sustentabilidade, Responsabilidade Social e Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Saraiva, 1ªed, 2011.
- BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável – da Teoria à prática. Rio de Janeiro: Saraiva, 2ªed, 2012.
- TENÓRIO, Organizador Fernando Guilherme. **Responsabilidade social empresarial: teoria e prática**. Editora FGV, 2015
- DIAS, Reinaldo. Responsabilidade social: fundamentos e gestão. São Paulo: Atlas, 2012.

OBJETIVOS GERAIS

1. Entender os conceitos básicos e definições relacionadas à responsabilidade social (RS);
2. Compreender o histórico, as tendências, as características, princípios e práticas da RS;
3. Conhecer as principais normas sobre RS;
4. Obter visão crítica sobre o conteúdo do conceito de RS;
5. Entender os processos de integração e promoção de estratégias de implementação da cultura e das ações de RS em ambientes institucionais;
6. Conhecer a lógica de elaboração e da avaliação de projetos sociais;
7. Compreender o mercado de RS e seus reflexos no meio ambiente e na sociedade.

METODOLOGIA

- Expor conteúdo a partir de textos selecionados, para estimular discussões, reflexões e análises, utilizando-se de ferramentas metodológicas apropriadas a cada caso;
- Utilizar recursos multimídia (documentários e filmes) para auxiliar nas discussões de casos práticos;
- Promover estudos de casos, a partir de editais disponíveis para projetos sociais e ambientais, prospectando possibilidades de captação de recursos.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Através de provas, debates, testes, exercícios, atividades e trabalhos orais e escritos,

CHEFE DO DEPARTAMENTO

NOME	ASSINATURA
MARCELLUS HENRIQUE RODRIGUES BASTOS	
PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA	
NOME	ASSINATURA
LUIZ FERNANDO GOMES ESTEVES	

APROVADO PELO CONSELHO DEPARTAMENTAL EM: ____/____/____

PROGRAMA

1. Conceitos, termos e definições referentes à responsabilidade social;
2. Histórico, tendências e características da responsabilidade social;
3. Princípios e práticas relativas à responsabilidade social;
4. Os temas centrais e as questões referentes à responsabilidade social;
5. Integração, implementação e promoção de comportamento socialmente responsável em toda a organização e por meio de suas políticas e práticas dentro de sua esfera de influência;
6. Identificação e engajamento de partes interessadas;
7. Comunicação de compromissos, desempenho e outras informações referentes à RS.
8. Considerando a estrutura da Norma ISO 26.000, conferir o tratamento transversal do tema cobrindo os seguintes aspectos das normas:
 - 8.1. Governança organizacional: Trata de processos e estruturas de tomada de decisão, delegação de poder e controle. O tema é, ao mesmo tempo, algo sobre o qual a organização deve agir e uma forma de incorporar os princípios e práticas da responsabilidade social à sua forma de atuação cotidiana.
 - 8.2. Direitos humanos: Inclui due diligence, situações de risco para os DH; como evitar cumplicidade; resolução de queixas; discriminação e grupos vulneráveis; direito civil e políticos, direitos econômicos, sociais e culturais; princípios e direitos fundamentais do trabalho
 - 8.3. Práticas trabalhistas: Refere-se tanto a emprego direto quanto ao terceirizado e ao trabalho autônomo. Inclui emprego e relações do trabalho; condições de trabalho e proteção social; diálogo social; saúde e segurança no trabalho; desenvolvimento humano e treinamento no local de trabalho.
 - 8.4. Meio ambiente: Inclui prevenção da poluição; uso sustentável de recursos; mitigação e adaptação às mudanças climáticas; proteção do meio ambiente e da biodiversidade e restauração de habitats naturais.
 - 8.5. Práticas leais de operação: Compreende práticas anticorrupção; envolvimento político responsável; concorrência leal; promoção da responsabilidade social na cadeia de valor e respeito aos direitos de propriedade.
 - 8.6. Questões dos consumidores: Inclui marketing leal, informações factuais e não tendenciosas e práticas contratuais justas; Proteção à saúde e a segurança do consumidor; consumo sustentável; atendimento e suporte ao consumidor e solução de reclamações e controvérsias; proteção e privacidade dos dados do consumidor; acesso a serviços essenciais e educação e conscientização.
 - 8.7. Envolvimento e desenvolvimento da comunidade: Refere-se ao envolvimento da comunidade; educação e cultura; geração de emprego e capacitação; desenvolvimento tecnológico e acesso a tecnologias; geração de riqueza e renda; saúde e investimento social.